

A primeira edição de *Os Lusíadas* surge em Lisboa, no ano de 1572. Desde então, as obras de Luís de Camões (1524?-1580) foram sendo publicadas regularmente até aos nossos dias. A conclusão parece ser só uma: os portugueses não conseguem passar sem os livros do seu “poeta maior”.

A pequena mostra que agora se propõe é constituída por obras escolhidas, que se guardam na biblioteca da Universidade de Coimbra.

The first edition of *Os Lusíadas* was published in Lisbon in 1572. Works by Luís de Camões (1524?-1580) have been continuously in print since then. One conclusion needs to be drawn: the Portuguese cannot do without the books of their “greatest poet”.

The small exhibition presented here consists of a selection of highlights from the collection of the Library of the University of Coimbra.

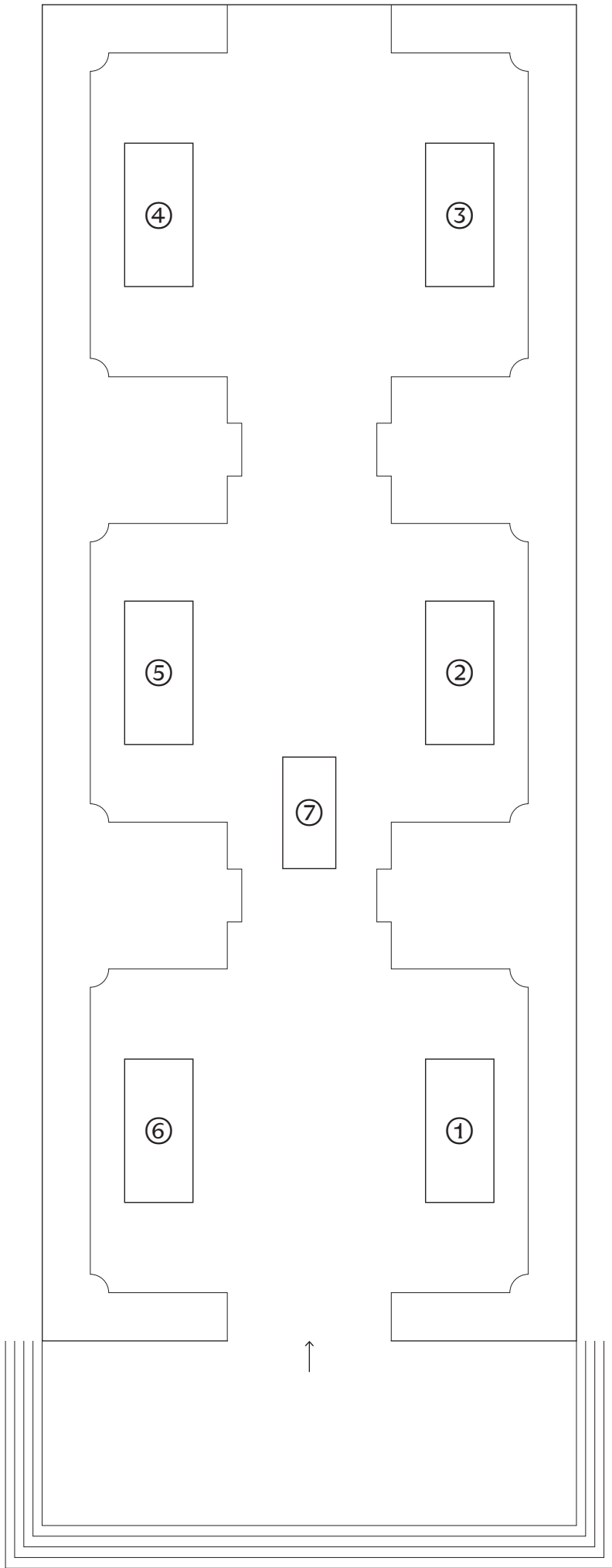
C A M Õ E S . LETRAS IMPRESSAS (1572-2024)



Curador/ Curator
José Augusto Cardoso Bernardes

Produção/ Production
Maria Luisa Sousa Machado
José Amado Mateus

Design
Atelier d'Alves



LUÍS DE CAMÕES: 1572-2024

OS LUSÍADAS, COMO NUNCA OS OUVIU, 2016

DITOS POR
ANTÓNIO FONSECA

As epopeias possuem uma forte base oral. Essa dimensão antecede a escrita e está para além dela. O empreendimento do ator António Fonseca procura reconstruir a voz de Camões, transportando *Os Lusíadas* da nossa vista para os nossos ouvidos. O presente Audiolivro incorpora múltiplas vozes do mundo lusófono. O poema é dito por António Fonseca e vozes de Timor, Boston, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, Angola, Goa, Macau, S. Tomé e Príncipe e Brasil.

Epics have a strong oral basis. This dimension precedes writing and goes beyond it. Actor António Fonseca's undertaking seeks to reconstruct Camões's voice, carrying *Os Lusíadas* from our eyes to our ears. This audiobook contains multiple voices from the Portuguese-speaking world. In this recording, the poem is said by António Fonseca and by voices from Timor, Boston, Cape Verde, Guinea, Mozambique, Angola, Goa, Macau, S. Tomé and Príncipe, and Brazil.

Os Lusíadas : como nunca os ouviu. Ditos por António Fonseca e vozes de Timor, Boston, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, Angola, Goa, Macau, S. Tomé e Príncipe e

Brasil ; introduções por Sofia Marques. Casal de Cambra : Caleidoscópio - Edição e Artes, D.L. 2016. UCBG 5-(5)-1-1-74

CAMÕES – UMA ANTOLOGIA, 2024

FREDERICO LOURENÇO

Camões: Uma Antologia contém uma seleção comentada de poemas centrais da obra lírica de Camões, juntamente com uma amostra abrangente de estâncias do poema épico *Os Lusíadas*. O comentário procura lançar um olhar novo sobre o modo muitas vezes surpreendente com que o poeta usa os modelos clássicos, conciliando crítica textual e literária.

Camões: An Anthology presents a text and commentary for some of the central pieces in Camões's lyric poetry, as well as a wide-ranging selection of stanzas from the epic poem *The Lusíads*. The commentary attempts to look afresh at the poet's often surprising use of classical models, joining together textual and literary criticism.

Camões: Uma Antologia. Textos escolhidos e anotados por Frederico Lourenço.

Lisboa : Quetzal, 2024. Coleção particular

LÍRICA / LYRIC POETRY

PRIMEIRAS EDIÇÕES FIRST EDITIONS

RIMAS, 1598

PEDRO CRAESBEECK

A obra lírica de Camões foi editada pela primeira vez em 1595, quinze anos após a morte do poeta. A segunda versão, que agora se expõe, haveria de sair três anos depois. Na portada, anuncia-se que as *Rimas* vão “acrescentadas”. Uma busca no Reino e na Índia tinha permitido a inclusão de mais 65 poemas, e ainda três cartas em prosa.

Camões's lyrical work was published for the first time in 1595, fifteen years after the poet's death. The second edition, which we see here on display, was released three years later. On the titlepage, it is announced that the *Rimas* have been “expanded”. A search throughout the Kingdom and India resulted in the additional inclusion of 65 poems, and three prose letters.

Rimas de Luis de Camões. Acrescentadas nesta segunda impressão. Dirigidas a D. Gonçalo Coutinho.

Em Lisboa : por Pedro Crasbeeck : a custa de Esteuão Lopez mercador de libros, 1598. UCBG R-2-12

RIMAS, 1598

DOMINGOS
FERNANDES

Em 1607, vinte e sete anos depois da morte do poeta, vem a público a terceira edição das *Rimas*. Nela se declara que Camões foi “Filho de Coimbra, Discípulo e Amigo da Universidade”. A nota é da autoria de Domingos Fernandes, livreiro da mesma universidade.

In 1607, twenty-seven years after the poet's death, the third edition of *Rimas* was published. It states that Camões was “Son of Coimbra, Disciple and Friend of the University”. The note was written by Domingos Fernandes, librarian of the University of Coimbra.

Rimas de Luis de Camões. Acrescentadas nesta terceira impressão. Dirigidas a la inclyta Universidade de Coimbra.

Em Lisboa : por Pedro Crasbeeck : a custa de Domingos Fernandez mercador de libros, 1607. UCBG R-2-16

SÉCULO XVII 17TH CENTURY

RIMAS VARIAS, 1685 E/AND 1689

COMENTADAS POR/
COMMENTARY BY MANUEL
DE FARIA E SOUSA

Manuel de Faria e Sousa (1590-1646) declara ter consagrado boa parte da sua vida ao estudo das obras de Camões, que considerava ser o “Príncipe dos poetas das Espanhas”. Comentou e publicou *Os Lusíadas* (Madrid, 1639). Trabalhou também nos comentários às *Rimas Varias*. Só após a sua morte, a edição viria a público por intervenção de seu filho, Pedro de Faria e Sousa. Em Vila Viçosa, na Biblioteca do Paço Ducal, encontra-se uma boa parte dos manuscritos que serviram de base aos comentários feitos por Faria e Sousa. Foram adquiridos por D. Manuel II, último Rei de Portugal.

Manuel de Faria e Sousa (1590-1646) mentions that he devoted a large part of his life to studying the works of Camões, whom he considered to be the “Prince of Iberian poets”. He commented and published *Os Lusíadas* (Madrid, 1639). He also worked on the commentary to *Rimas Varias*. It was only after his death that this edition would be published through the intervention of his son, Pedro de Faria e Sousa. A significant collection of manuscripts that served as the basis for Faria de Sousa’s commentary can be found at Vila Viçosa, in the Paço Ducal Library. They were acquired by D. Manuel II, last King of Portugal.

Rimas varias de Luis de Camoens ... commentadas por Manoel de Faria, y Sousa ... Tomo I. y II. que contienen la primera, segunda, y tercera centuria de los sonetos.

Lisboa : en la imprenta de Theotonio Damaso de Mello impressor de la Casa Real : [en la Imprenta Craesbeeckiana], 1685-[1689].
UCBG J.F.-38-4 A-1/2

LUÍS DE CAMÕES: 1572-2024

OS LUSÍADAS, 1572 EDITION

Os Lusíadas são a primeira epopeia impressa em língua portuguesa. A publicação responde a constantes apelos para que os feitos dos portugueses fossem enaltecidos e transformados em canto supremo. O parecer do censor do Santo Ofício (o dominicano Frei Bartolomeu dos Mártires) contribuiu para o prestígio alcançado: “O autor mostra muito engenho e muita erudição nas ciências humanas”.

Os Lusíadas is the first epic printed in Portuguese. Its publication responds to frequent calls for the praising and celebration of the achievements of the Portuguese in a supreme song. The judgement of the censor of the Holy Office (the Dominican Friar Bartolomeu dos Mártires) contributed to the prestige attained by the work: “The author shows great ingenuity and great erudition in the human sciences”.

Os Lusíadas
de Luís de Camões.

Lisboa : em casa de Antonio Gõçalvez, 1572.
Cofre 2

OS LUSÍADAS, 2022

RITA MARNOTO

Impresso em Genève (Centre d’Études Portugaises), o presente exemplar d’ *Os Lusíadas* constitui a mais recente proposta de uma edição crítica da epopeia camoniana. Foi preparado por Rita Marnoto e integra-se num amplo projeto, que abrange a publicação da obra completa de Camões. Para a realização deste trabalho, a investigadora estudou 39 exemplares com data de 1572, concluindo pela existência de duas edições distintas (sendo uma delas “contrafeita”).

Printed in Genève (Centre d’Études Portugaises), this copy of *Os Lusíadas* is the most recent critical edition of the Camonian epic. It was prepared by Rita Marnoto and is part of a broader project, which includes the publication of Camões’s complete works. To carry out this work, the researcher compared 39 copies dating from 1572, and she concluded that there were two distinct editions (one of which was “counterfeit”).

Os Lusíadas de Luís de Camões. Edição crítica da princeps por Rita Marnoto.

Geneve : Centre International d’Études Portugaises, 2022. Coleção particular

⑥

ÉPICA / EPIC POETRY

EDIÇÕES ESCOLARES SCHOOL EDITIONS

OS LUSÍADAS, 1952

EDIÇÃO DE/
EDITION BY EMANUEL
PAULO RAMOS

Publicada em 1952, a edição do madeirense Emanuel Paulo Ramos (1922-2005) haveria de ser reeditada muitas vezes. Sucessivas gerações de portugueses haveriam de estudar *Os Lusíadas* por esse volume: primeiro no 5º ano dos Liceus e, mais recentemente, nos 9º e 10º anos de escolaridade.

Published in 1952, the edition by Emanuel Paulo Ramos (1922-2005) would be reprinted many times. Successive generations of Portuguese would study *Os Lusíadas* through this volume: first in the 5th year of high school and, more recently, in the 9th and 10th years of schooling.

Os Lusíadas de Luís de Camões. Edição organizada por Emanuel Paulo Ramos.

Porto : Porto Editora [1953?].
UCBG 9-(10)-III-5-1953

OS LUSÍADAS, 1978

EDIÇÃO DE/
EDITION BY ANTÓNIO
JOSÉ SARAIVA

Sendo responsável por inovadores estudos sobre Camões, António José Saraiva (1917-1993) haveria também de preparar uma edição d' *Os Lusíadas* para uso escolar. Saída a lume, pela primeira vez, em 1978, viria a ser reeditada até aos nossos dias. Trata-se de um trabalho particularmente admirado não apenas pela criteriosa fixação do texto, mas também pela segurança do estudo introdutório e das anotações.

António José Saraiva (1917-1993), who was the author of innovative studies on Camões, would also prepare his own edition of *Os Lusíadas* for school use. First released in 1978, it remained in print to this day. This is a work that is particularly admired not only for its careful establishment of the text, but also for the soundness of its introductory study and notes.

Os Lusíadas. Edição organizada por António José Saraiva.

Porto : Figueirinhas, cop. 1978.
UCBG (6)-1-5-3-22

③

LÍRICA / LYRIC POETRY

SÉCULOS XX E XXI 20TH AND 21ST CENTURIES

EDIÇÕES DE/ EDITIONS BY
COSTA PIMPÃO, HERNÂNI
CIDADE E/ AND MARIA
VITALINA LEAL DE MATOS

Desde 1595 até aos nossos dias, têm-se feito muitos esforços no sentido de esclarecer dúvidas de autoria e de fixação da lírica camoniana. As edições mais prestigiadas contêm cerca de três centenas e meia de textos. De entre as mais fiáveis, destacam-se as que foram preparadas por Álvaro Júlio da Costa Pimpão (Coimbra, 1953), Hernâni Cidade (Lisboa, 1973) e Maria Vitalina Leal de Matos (Lisboa, 2019).

From 1595 to the present day, many efforts have been made to clarify authorship attribution and to establish the copy-text of Camonian lyrical works. The most authoritative editions contain around three and a half hundred texts. Among the most reliable, those edited by Álvaro Júlio da Costa Pimpão (Coimbra, 1953), Hernâni Cidade (Lisbon, 1973) and Maria Vitalina Leal de Matos (Lisbon, 2019) stand out.

Rimas Luís de Camões. Texto estabelecido e prefaciado por Álvaro J. da Costa Pimpão. [Coimbra] : Por Ordem da Universidade, 1953.
UCBG 9-(4)-8-12-1

Lírica. Com ilustrações de Lima de Freitas ; prefácio e notas de Hernâni Cidade. [Lisboa] : Círculo de Leitores, 1973 imp.
UCBG 9-(10)-I-4-1973

Obras completas de Luiz Vaz de Camões. II volume Lírica. Organização, introdução, notas Maria Vitalina Leal de Matos. 1.ª ed. Silveira : E-Primatur, 2019. Coleção particular

④

ÉPICA / EPIC POETRY

EDIÇÕES COMENTADAS COMMENTED EDITIONS

OS LUSÍADAS, 1639

EDIÇÃO DE/ EDITIONS BY
MANUEL DE FARIA
E SOUSA

Sobre Faria e Sousa, afirmou o grande escritor e homem de Letras espanhol que foi Lope de Vega: “assi como Luiz de Camoens es príncipe de los poetas que escrivieron en idioma vulgar, lo es Manuel Faria de los commentadores en todas lenguas”. Os seus comentários à epopeia de Camões são invulgarmente desenvolvidos, revelam uma cultura excepcional e vêm sendo de consulta obrigatória para os camonistas de todas as gerações.

The great Spanish writer and man of letters Lope de Vega has said about Faria e Sousa: “just as Luiz de Camoens is the prince of all poets who wrote in vernacular language, so is Manuel Faria the prince of commentators in all languages”. His comments on Camões’s epic are unusually extended, reveal an extraordinary culture and have been mandatory consultation for scholars of Camões of all generations.

Lusiadas de Luis de Camoens, príncipe de los poetas de España Comentadas por Manuel de Faria i Sousa Contienen lo mas de lo principal de la historia, i geografia del mundo, i singularmente de España, mucha política excelente, i catolica, varia moralidad, i doctrina, aguda, y entretenida

satira en comun à los vicios, i de profession los lances dela poesia verdadera i grave, i su mas alto, i solido pensar. Todo sin salir de la idea del poeta. En Madrid : por Juan Sanchez : A costa de Pedro Coello, mercader de libros : [por Antonio Duplastre], 1639. UCBG RB-29-2

⑤

ÉPICA / EPIC POETRY

EDIÇÕES “MONUMENTAIS” “MONUMENTAL” EDITIONS

OS LUSÍADAS, 1817

MORGADO
DE MATEUS

Em 1817 sai, em Paris, uma luxuosa edição preparada por Dom José Maria de Sousa Botelho Mourão e Vasconcelos, quinto Morgado de Mateus. Trata-se de um empreendimento extraordinário para a época. O editor tinha estudado em Coimbra, antes de ter desempenhado cargos militares e diplomáticos. O cuidado que colocou na comparação dos poucos exemplares da primeira edição a que teve acesso (direto ou indireto), a reputação dos desenhadores e a qualidade dos materiais revelam o enorme empenho que colocou na iniciativa.

In 1817, a luxurious edition was published in Paris. Prepared by Dom José Maria de Sousa Botelho Mourão e Vasconcelos, fifth Morgado de Mateus, it was an extraordinary undertaking for the time. The editor had studied in Coimbra, prior to holding military and diplomatic positions. The care he put into comparing the few copies of the first edition to which he had (direct or indirect) access, the reputation of the designers and engravers, and the quality of the materials demonstrate the enormous commitment he put into the enterprise.

Os Lusiadas : poema epico de Luis de Camões. Nova edição correctã, e dada à luz por Dom Joze Maria de Souza-Botelho, Morgado de Matteus, Socio da Academia

Real das Sciencias de Lisboa. Paris : na officina typographica de Firmin Didot, 1817. UCBG RB-40-12 A

OS LUSÍADAS, 1898

EDIÇÃO AUTOGRÁFICA DO/
AUTOGRAPH EDITION BY
MAJOR FERNANDES COSTA

Em 1898, para assinalar os quatrocentos anos da chegada de Vasco da Gama à Índia, o Major Fernandes Costa teve uma ideia singular. Solicitou a figuras importantes do Reino que escrevessem, por sua mão, uma estância d’ *Os Lusíadas*. Conseguiu assim reunir contributos de escritores, atores, ministros, dignitários da Igreja, aristocratas, etc. A curiosa edição “autográfica” reúne 1102 autógrafos diferentes. A primeira estância foi escrita pelo punho do Rei D. Carlos. Seguem-se outras, caligrafadas por Eça de Queirós, Ramalho Ortigão, o Cardeal-Patriarca de Lisboa, entre muitas figuras da elite nacional.

In 1898, to mark the four hundredth anniversary of Vasco da Gama’s arrival in India, Major Fernandes Costa had a striking idea. He asked important personalities in the Kingdom to copy, in their own handwriting, a stanza from *Os Lusíadas*. He thus managed to gather contributions from writers, actors, ministers, Church dignitaries, aristocrats, etc. This curious “autograph” edition brings together 1102 different hands. The first stanza was written by King D. Carlos, and many others followed, handwritten by a large sample of the national elite, including Eça de Queirós, Ramalho Ortigão, and the Cardinal-Patriarch of Lisbon.

Os Lusiadas : com argumentos novos em estancias heroicas : grande edição autographica do Programma Official do Centenario profusamente illustrada com desenhos allegoricos, retratos ineditos de Vasco da Gama e de Luiz de Camões, vinhetas, letras ornamentaes, finaes de canto, etc, em photogravura, pelos

melhores artistas sendo todas as illustrações originaes e expressamente feitas para esta edição. Prefaciada por D. Antonio Mendes Bello e Manuel Pinheiro Chagas ; dirigida por Fernandes Costa. Lisboa : Silvestre Castanheiro, 1898. UCBG 869.0-1 Camões CAM-44